



## **PÁGINA DE GRATIDÃO**

*Obrigado, Cornélio amigo!...  
Você me visitou em setembro  
fundo e solicitou o nosso concurso  
para a formação de um pequeno  
livro de trovas.*

*– Como? – respondi, – não  
posso escrever senão bilhetes  
rápidos. Os 85 janeiros me pesam  
no corpo e qualquer esforço provoca  
a presença da angina...*

*– Mas você pode ouvir-me...*

*Desejo apenas transmitir, por você,  
algumas trovas...*

*Falarei ao seu ouvido... Uma  
trova por dia, uma por noite...  
poucas palavras... Isso não será  
motivo de preocupação para seu  
médico, que é, realmente, um  
abnegado companheiro...*

*– Se é assim, – comentei, –  
creio que posso estar ao seu dispor;  
de vez que não posso sair da minha  
cadeira de doente.*

*E você, caro amigo, noite a  
noite, no horário de nossas preces,  
veio ao meu lado e segredou a  
trova.*

*Uma por uma.  
Cinquenta noites consecutivas...  
Você parou na trova de  
número cinqüenta.*

*E aqui estão em livro.  
Também eu acho curioso dizer:  
– Um livro pelo ouvido...  
Creio que tudo está conforme  
o seu desejo.*

*Só me cabe repetir: Cornélio  
amigo, muito obrigado! E que Deus  
nos abençoe.*

*Uberaba, 10 de outubro de 1995*

*Francisco Cândido Xavier*  
Francisco Cândido Xavier